



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – JANEIRO 2023

De 02/01/2023 a 31/01/2023

Projeto: GAIA – Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins - TC n.º 35/2018

1| Metas Propostas ;

1. 31 Avaliações de Integração.
2. 31 Usuários inscritos no Programa.
3. 31 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento Educacional inclusivo - usuários em idade escolar.
4. 31 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Saúde.
5. 31 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social.
6. 31 usuários/famílias com documentação civil.
7. 31 Usuários/famílias cadastradas no CAD Único.
8. 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e compartilhado.
9. Participação dos 31 usuários nas atividades lúdicas, sociais, esportivas e outras mais promovidas no Serviço.
10. Participação (ativa) das 31 famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes.
11. Participação das 31 famílias dos usuários nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo serviço.

2| Resultados Alcançados;

- 1 - 31 usuários/famílias, temos 3 novos usuários que estão em avaliação de integração.
- 2 - 31 usuários/famílias inscritos no programa todos inseridos nas oficinas.
- 3 - 26 Usuários no Programa de Acompanhamento Educacional Inclusivo, 7 usuários adultos fora da idade escolar obrigatória.
- 4 - 31 usuários no Programa com Acompanhamento de Saúde, sendo acompanhados e monitorados através de rede de proteção social.
- 5 - 31 usuários no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social, com participação ativa nas propostas institucionais.
- 6 - 31 usuários/famílias com documentação civil, monitoramento na entrada do novo usuário e regularmente nos atendimento do serviço social.
- 7 - 31 usuários/famílias cadastradas no CAD Único, recebendo as novas famílias serão monitoradas para



encaminha-lás para o serviço do Cras para se cadastrar e receber as orientações.

8 - 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e disponível/em circulação nas salas de espera da instituição.

9 - 100% de usuários assistidos pelas ações diárias, com boa participação em todos espaços oferecidos pela instituição.

10 - Participação de 100% das famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes. 100% das famílias assistidas pelo Grupo de Pais.

11. Neste mês houve participação de 100% dos usuários, bem como seus familiares nas atividades de roda de conversa e palestra oferecidas pelo serviço realizada no referido mês.

3| Impacto das Ações nos Indicadores no projeto;

1- 100% dos usuários assistidos nas atividades, à saber:

Participação dos 31 usuários nas atividades lúdicas, e esportivas e outras mais promovidas no serviço em parceria com a Sasc é um espaço de convivência e estímulo ao desenvolvimento social e emocional das pessoas com autismo no município de São José dos Campos. Atualmente o projeto é composto por oficinas presenciais em grupo com a função de proporcionar inclusão social aos indivíduos com TEA. Os indivíduos com TEA e seus familiares são recebidos por uma equipe multifuncional, quatro vezes por semana num período de 4 horas para realizarem oficinas em grupos. As oficinas do mês de Janeiro no Conviver teve como objetivo proporcionar a oferta de variadas experiências sensoriais e de consciência corporal para a percepção de si, do outro e do ambiente no qual está inserido, desenvolvendo novas habilidades manuais, coordenação motora e controle, aprimorando movimentos básicos e atividades de vida autônoma (ava) promoção da melhoria da saúde do indivíduo como um todo e promover o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários a diversas áreas numa perspectiva de ampliação da autonomia na vida diária. São abordados temas de interesse atual, promoção de ações de vida saudável, oficinas que promovem o movimento e imaginação, desenvolvimento de capacidades físicas, cognitivas e artísticas, bem como oficinas de jogos coletivos e cooperativos, com a intenção de promover a capacidade de socialização.

2 - DESCRIÇÃO DO MÊS DE JANEIRO; O ano iniciou com uma semana para planejamento e reorganização do nosso serviço. Janeiro é mesmo um mês propício aos recomeços e reflexões, daquilo que deu certo no ano anterior, dos processos que findamos e daqueles que necessitamos apenas retomar o curso. A importância do planejamento no contexto de atendimento no formato de oficinas é incontestável, uma vez que é através de ações significativas que os resultados surgem satisfatórios. A ação de planejar tem o objetivo de esclarecer como se projeta o processo dos atendimentos, considerando os objetivos a serem alcançados, o perfil dos assistidos e a função institucional de apoio e assistência a qual é destinada. Na elaboração do planejamento do início do ano, o plano não deve estar desvinculado das relações que há entre o objetivo da instituição e o projeto de vida familiar, trazendo o sentido de buscar novas propostas e estratégias, cujo objetivo é transformar para melhor a realidade existente de cada família assistida e/ou apoiada pelo Gaia através da parceria com SASC, sendo assim, o planejamento não é qualquer tipo de reflexão que se pretende e sim algo articulado. De acordo com Nélio Parra (1972), planejar consiste em prever e decidir sobre: o que pretendemos realizar; o que vamos fazer; como vamos fazer e o que e como devemos analisar a situação a fim de verificar se o que pretendemos foi atingido. O



planejamento é um meio para se programar dentro de uma previsibilidade de tempo pertinente a cada ação, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado aos processos. "A palavra reflexão vem do verbo latino „reflectire“ que significa „voltar atrás“. É, pois um (re) pensar, ou seja, um pensamento em segundo grau. (...) Refletir é o ato de retomar, reconsiderar os dados disponíveis, revisar, vasculhar numa busca constante de significado. É examinar detidamente, prestar atenção, analisar com cuidado. E isto é filosofar. (Saviani, 1997, p. 23).

3 - OFICINA DE JOGOS COOPERATIVOS 1 ; Os jogos cooperativos pedem uma boa comunicação, ações coordenadas e uma ajuda recíproca dos participantes. No mês de janeiro tivemos o retorno às atividades, devido ao recesso de fim de ano. Essa oficina de retorno aconteceu de uma maneira um pouco diferente, pois os familiares participaram juntos com os assistidos. Confeccionamos juntos com as famílias o jogo twister e validamos. Na segunda oficina, realizamos a confecção e validação do jogo dama, com o objetivo de desenvolver a atenção e a concentração, promover o desenvolvimento da criatividade e da memória. Na terceira oficina, realizamos o jogo stop com o objetivo de ampliar os conhecimentos gerais e específicos. Esta atividade desenvolve a concentração e trabalha a memória. Na quarta oficina, realizamos os jogos realizados em janeiro e realizamos uma receita de brigadeiro, para concluir o mês. A atividade de culinária, agrega de maneira importante a oficina de jogos cooperativos, além de promover um momento descontraído entre os participantes e equipe.

4 - OFICINA DE JOGOS COOPERATIVOS 2; Os jogos cooperativos são atividades que servem para unir as pessoas, compartilhar com o outro e têm a intenção de despertar a coragem nos participantes e promover um sentimento de prazer e autonomia. Tudo pode ser inserido nesta temática: Uma culinária em grupo a qual todos participarão para obter-se um resultado, confecção de jogos, atividades com jardinagem entre outras tantas que podemos realizar de maneira coletiva. Em sua prática, os jogos cooperativos não possuem eliminações, exclusões, vencedores e perdedores. Em geral, o modo como a atividade se desenvolve e a interação entre os participantes tornam-se o ponto central. Os jogos cooperativos cumprem um importante papel de didático e servem como uma metáfora da vida, onde muitas vezes é necessário unir forças para alcançar uma determinada meta.

Pirâmide Alimentar: Neste mês foi trabalhado o tema de Vida Saudável e para isso nos apropriamos da Pirâmide Alimentar brasileira que foi revisada em 2013, pela Prof. Dra. Sonia Tucunduva Philippi e colaboradores, da Faculdade de Saúde Pública da USP, que a adaptaram aos hábitos dos brasileiros, adequando as porções de cada grupo alimentar. Esta pirâmide alimentar é baseada em uma dieta de 2.000 kcal diárias. Desenvolvemos uma atividade estruturada onde os usuários tinham que separar os alimentos saudáveis, dos não saudáveis e logo depois construir uma pirâmide alimentar através do emparelhamento de imagens.

Construção do Jogo de Dardos: Neste Mês nossa construção do Jogo foi diferente, já que iniciamos a desenvolvê-lo juntamente com os pais na primeira oficina do ano, onde fizemos o alvo do nosso jogo. Durante o mês realizamos a construção dos dardos e na última oficina de Janeiro jogamos o jogo de Dardos adaptado



juntamente com os familiares.

Alongamentos e movimentos: Desenvolvimentos de amplitude e relaxamento muscular, bem como fortalecimento dos membros por meio de atividades físicas assistidas pelo oficinheiro e monitoras, com uso de tatames, materiais adaptados para realização de exercícios de força para que os usuários consigam realizar atividades da vida diária. Foi trabalhado uma gama de movimentos estáticos e dinâmicos, visando contribuir à manutenção da capacidade física dos usuários.

5 – OFICINA DE CULINÁRIA E JARDINAGEM; A oficina de culinária é uma prática social, que agrega conhecimento e trocas de experiências, organização de utensílios e manejo entre os participantes. Além disso, a atividade coletiva das preparações seguidas de degustação favorece o contato com novos alimentos e trocas de receitas. Por meio de oficinas práticas e expositivas, realizadas uma vez por semana, nossos assistidos recebem diversas orientações da área de culinária como comportamento e regras da cozinha. Na oficina de jardinagem ofertamos aos nossos assistidos vivência com: manuseio das plantas, pertences da jardinagem, terra, mudas, equipamentos entre outros. Neste mês, tivemos o retorno às atividades, após o recesso de fim de ano. Nossa primeira oficina de janeiro foi realizada com a participação dos familiares. Realizamos uma deliciosa receita de cookies juntos. Nos demais dias, fizemos: esfirra de queijo com massa de pastel e salada de frutas. O objetivo foi a socialização, manejo em preparar alimentos, transformação de alimentos e sabores diferenciados. Na oficina de jardinagem, replantamos algumas mudas para os assistidos levarem para casa, retiramos plantas que não estavam ativas e melhoramos alguns plantios com manejos nas terras e mudas. Toda ação foi monitorada pela equipe, porém, sempre ofertando apoio para que os assistidos realizem a proposta com maior engajamento possível. As oficinas de culinária e jardinagem do programa Conviver Vida Adulta seguiram uma sistemática de acolhimento com música suave, momento da primeira oficina – culinária, momento da segunda oficina – jardinagem e momentos de descontração. Seguimos o dia com o manejo e preparo das receitas escolhidas, e dos plantios nos vasos de jardinagem. Terminamos a oficina com degustação do que foi preparado. O grupo Vida Adulta, o qual participa desta oficina, é composto por pessoas com autismo severo, porém, demonstram facilidades e gosto em participar de cada momento proposto.

6 – OFICINA DE CULINÁRIA E JARDINAGEM; A Oficina de Culinária tem por objetivo resgatar o prazer da alimentação e proporcionar a cada participante uma experiência diferente ao tocar, sentir o aroma e degustar receitas elaboradas. Também, são trabalhadas as Atividades de autonomia na oficina de jardinagem, além de trazer diversos benefícios que incluem os terapêuticos, possibilita o contato do indivíduo diretamente com a natureza e promove a sensibilização para com o meio ambiente através da atividade prática. Importante ressaltar que dentre as etapas das preparações, mostramos e orientamos como higienizar corretamente os alimentos e as mãos antes do preparo, para que assim, possa minimizar as fontes de contaminação alimentar na cozinha.

7 - OFICINAS DE ARTES VISUAIS; Nas oficinas de artes visuais apresentamos a obra de Beatriz Milhazes. Beatriz tem uma obra bastante original com um estilo peculiar que ela foi descobrindo pela experimentação de técnicas, suportes e materiais, sempre buscando novas formas de criar suas composições a partir de cores vibrantes e formas orgânicas. Tornou a cor um elemento de grande importância em suas obras, onde apresenta formas circulares integradas com quadrados, flores, arabescos e listras. Nesse contexto de cores fortes, utilizamos a colagem de retalhos coloridos na base canson preta. Na primeira oficina compomos apenas círculos



e semicírculos, de cores e tamanhos variados. Na segunda oficina os formatos utilizados foram foliares numa composição abstrata também inspirada nas obras da artista. A atividade foi muito apreciada por todos os participantes pelas cores fortes e vibrantes que chamaram sua atenção. As obras são apresentadas e ficam em exposição no espaço destinado às oficinas para que sejam apreciadas durante todo o mês. Essa ação possibilita contextualizar as atividades propostas. Um dos pressupostos para pensar esses novos caminhos metodológicos é, segundo Coutinho (1995, p. 87) acreditar que: O contato com a obra de arte é o meio através do qual se desenvolve a familiarização cultural, a capacidade de compreender, gostar e produzir arte. O referencial artístico, portanto, é relevante para que, através de exercícios específicos, as habilidades técnicas sejam expandidas, e também para promover a inserção sócio-cultural mais ampla do aluno no universo da arte, o que em última análise, lhe dará, de fato, meios para que ele venha a exprimir-se artisticamente. O resultado das obras compostas pelos assistidos foi belíssimo e também ficaram em exposição nos murais da Instituição para serem apreciadas.

8 - OFICINAS DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS Nas oficinas de Múltiplas linguagens abordamos a contação de histórias, os jogos visando a interação social nas atividades coletivas de mesa, as atividades estruturadas abordando conceitos e estímulos diversos, a musicalidade e as vivências sonoras, a confecção de instrumentos musicais, o conceito de identidade e os princípios de autonomia. Apresentamos a história A MOÇA TECELÃ de várias formas, com músicas, com imagens em tecido de feltro e estopa, com imagens estruturadas de comunicação, com esquemas e com o livro enquanto portador literário. A repetição em diferentes linguagens e contextos reforça a aquisição dos conceitos e conteúdos pretendidos. A partir das histórias foram elaboradas atividades de interpretação, de linguagem e de expressão artística. Nas atividades de vida autônoma confeccionamos jogos americanos para o lanche e também para as atividades de arte, como limite do uso do espaço. Os jogos americanos foram pintados em folha A3, com tinta guache, e depois plastificados. Ainda nas atividades de vida autônoma confeccionamos o novo calendário do ano, onde trabalhamos o mês de janeiro. Nas atividades de identidade foram apresentados jogos e atividades estruturadas onde eram evidenciadas as fotos e os nomes dos participantes das oficinas, como um processo de estímulo à comunicação entre os familiares, intercâmbio de vivências e experiências, incentivando o vínculo afetivo através das diferentes formas de expressão. O objetivo é promover o convívio e a interação entre as pessoas no transtorno do espectro autista e seus cuidadores, fortalecendo as relações entre eles de forma harmoniosa e respeitosa. Aprender a conviver é um dos princípios propostos e defendidos no relatório da Unesco, elaborado por Jacques Delors. Essa ação tem o intuito de estabelecer entre todos, que existe o pensar diferente e que ainda temos muito o que avançar em relação à percepção e a respeito aos interesses da coletividade. Em arte, iniciamos o ano com a apresentação da biografia e obra da artista plástica carioca Beatriz Milhazes, que além de pintora, é gravadora, ilustradora e professora. Beatriz trabalha com composições de figuras em recorte e colagens, utilizando cores fortes e formas inexatas. Os recursos de recorte e colagem auxiliam no desenvolvimento da psicomotricidade, visando ampliar as habilidades e potencialidades no processo cognitivo, visomotor e nos sentidos (audição, visão e tato), integrados ao resultado estético. Segundo Rizzi (2003), "A visão mais contemporânea do ensino de arte, na qual o DBAE se insere, valoriza por sua vez a construção e a elaboração como procedimento artístico, enfatiza a cognição em relação à emoção e procura acrescentar à dimensão do fazer artístico a possibilidade de acesso e compreensão do patrimônio cultural da humanidade."



10 – Os temas abordados nesse mês de Janeiro no **Grupo de Pais** foram;

Dias 9 e 10 /01- Tema: Férias e divertimentos;

A volta às atividades evocou o tema “férias” e girou em torno do ato de brincar. Brincar, esta atividade tão corriqueira trouxe nesta reunião, um tempo de falar de infância. Foi discutido sobre um tempo passado e presente de descobertas de histórias e de reconstruções à partir da importância e do respeito às brincadeiras assim como o auxílio que o ato de brincar oferta na construção de nossa subjetividade.

Dias 16 e 17/01- Tema: : a “diferença” do filho autista;

Foi abordada a questão do diagnóstico a partir do CID e DSM são referências para profissionais em todo o mundo sobre definição e tratamento do TEA. Quando se fala sobre o diagnóstico de autismo, geralmente se citam duas siglas, o DSM e o CID. Ambos são manuais que reúnem as classificações de doenças e são referências para profissionais de saúde em todo o mundo. Documento criado pela APA e que padroniza os critérios diagnósticos das desordens que afetam a mente e as emoções levantou dentre outras a questão da singularidade dos filhos dos pais presentes na reunião: todos têm o mesmo CID (CID10, F84) mas cada um é cada um. A discussão girou em torno da singularidade, cada criança é única em seu funcionamento e comentou-se as várias abordagens de tratamento diferentes procuradas pelos pais que marcam cada um em sua diferença.

Dias 23 e 24/01- Tema: Matrículas dos filhos: escolher uma escola? Como fazer a opção dada a fragilidade dos vínculos

Este atendimento visa o acolhimento aos pais no período em que seus filhos participam das atividades das oficinas. Na modalidade de uma roda de conversa, os temas para discussão são abertos propostos por todos os participantes e conduzidos pelo responsável pelo grupo. Quando necessário são realizadas visitas domiciliares e atendimentos individual.

11 - **ATIVIDADE INTERGERACIONAL**- 09/01 e 10/01 No mês de janeiro, retornamos às oficinas com o acolhimento aos assistidos e seus familiares foi especial. Trata-se de uma atividade que busca impulsionar um desenvolvimento integral dos assistidos, incentivando um bom relacionamento entre eles e suas famílias. A partir dessa iniciativa, os assistidos vivenciam a relação de maneira respeitosa com seus pais, profissionais e demais assistidos da instituição. Todos participaram da atividade de contação de histórias musicadas A MOÇA TECELÃ, e depois experimentaram realizar uma arte inspirada na Arpillaria, com a composição coletiva de imagens em tecidos (feltro e estopa). A relação afetiva entre pessoas com autismo e seus familiares deve ser cuidada, incentivada e promovida num ambiente de harmonia e interação entre todos. O desenvolvimento emocional, social e cognitivo são parte das potencialidades despertadas pelo vínculo afetivo que também influenciam os processos de aprendizagem que contribuem para o desenvolvimento integral do indivíduo. Por isso, é importante a presença da família sempre que possível nos espaços de convivência para que se sintam motivados a fortalecer suas relações. A vivência emocional e a qualidade das experiências e dos laços afetivos contribuem para que o ser humano estabeleça determinados padrões de conduta e formas de lidar com as próprias emoções. O cuidado em saúde e desenvolvimento demanda visão integral do usuário em todos os aspectos de sua vida: emocional, social, cultural e biológico. É necessária presença no cuidado, convidar para captar precocemente, acolher, escutar com atenção, possibilitando o estabelecimento de vínculo com os profissionais e com o serviço, levando a responsabilização sobre o cuidar (SOUZA, 2011, p. 22). 2



Meta: ADIT.03 - Participação das 31 famílias e/ou cuidadores nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo Serviço

Etapa: Participação das 31 famílias e/ou cuidadores nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo Serviço

Descrição:

3.4 - Rodas de Conversas - Atividade bimestral aos cuidadores/familiares dos 31 usuários, aberta a comunidade, com profissionais especializados para disseminação de conhecimentos sobre TEA, autonomia, autocuidado e direitos.

3.5 - Palestras - Atividade bimestral com profissionais de diferentes áreas, para condução de reuniões temáticas destinadas as demandas dos cuidadores familiares dos usuários assistidos.

4.2 - Atividade Intergeracional - Passeios, visitas, atividades lúdicas e recreativas, com a participação de cuidadores familiares e usuário

Pontos de Atenção:

3.4 – Atividade não prevista.

3.5 - Atividade não prevista.

4.2 - No mês de janeiro a atividade intergeracional foi voltada para o acolhimento e recepção dos usuários e seus famílias, após o período de recesso, todos participaram as atividades de contação de história musicada " A MOÇA TECELÃ "

11 | Participação (ativa) das 31 famílias e/ou cuidadores no processo de desenvolvimento humano e de Completude: 70% independência destes



Mês | Janeiro /2023

1 | 100 % dos usuários com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social

Descrição:

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: As novas famílias estão no processo de avaliação de integração, para ser inseridas nas oficinas.

2 | 100 % dos usuários com Acompanhamento de Saúde

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: Continuamos monitorado a saúde e higiene pessoal dos usuários, e tratamento no Caps AD de famílias atendidas.

3 | 100 % dos usuários inscritos no Programa e em idade escolar

Descrição:

Previsto Mensal: 24,00

Realizado no Mês: 24,00 (100,00%) | Realizado

Observações: Continuamos monitorando e articulando com rede de educação para melhor orientação das escolas com relação aos usuários.

4 | 100% das Avaliações realizadas para inclusão no serviço

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: continuidades de avaliação de integração para novos usuários.

5 | 100% de usuários/famílias cadastrados no CAD Único

Descrição:



Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: Continuidade de monitoramento das famílias atendidas.

6 | 100% de usuários/famílias com documentação civil

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: Continuidade de monitoramento das famílias atendidas.

7 | 100% de usuários/famílias e pessoal envolvido no Serviço com acesso ao PPP

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

8 | 100% dos usuários com PIA construídos e atualizados

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: Continuidade da ação para os novos.

9 | 70% de participação do usuário nas atividades.

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: Todos os usuários e seus familiares estão inseridos nas atividades da instituição e novos serão inseridos após término de avaliação.

10 | 80% de participação (ativa) das famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes, salvo ausências justificadas (doenças e impedimentos de força similar)

Descrição:



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: Destamos que nesse mês tivemos uma família com atendimentos domiciliar, onde foram encaminhados videos e atividades da oficinas para o mesmo realizar em casa com a família, enquanto ele permanece em tratamento de sua saúde.

11 | 80% de participação das famílias dos usuários

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: As famílias participaram dos grupos de pais e nas atividades interageracional nesse mês.



Galeria de Fotos

Oficina de Múltiplas Linguagens



Oficina de Múltiplas Linguagens



Oficina de Múltiplas Linguagens



Oficina de Jardinagem e Culinária





Oficina Jogos Cooperativos



Oficina Jogos Cooperativos



Oficina de Jardinagem e Culinária



Reunião de Equipe





ATIVIDADES DE GRUPO DE PAIS/FAMÍLIAS.

Grupo de Pais





PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



GAIA
GRUPO DE APOIO AO
INDIVÍDUO COM AUTISMO

USUÁRIOS ATIVOS - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Sistema de Monitoramento de Usuários de Entidades OSC



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



USUÁRIOS ATIVOS - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Nº	CADASTRO	NOME	CPF	ENTIDADE	GRUPO	CADASTRAD O POR
2	07/11/2018	AGATHA DE SOUZA GONÇALVES	482.744.828-08	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins		CREAS SUL
2	30/07/2018	ALESSANDRO APARECIDO FRANCISCO	378.281.538-64	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins Autismo e Afins		GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com
3	30/07/2018	ANA CAROLINA LAFOENTE ARANEGA	417.021.558-38	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins		GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



GAIA
GRUPO DE APOIO AO
INDIVÍDUO COM AUTISMO

Afins

4 02/06/2022 CELSO LUIZ DE FARIA SILVA516.434.208-10 GALA - Grupo de Apoio ao

Individuo com Autismo e

Afins

CREAS

CENTRO-

NORTE

5 30/07/2018 CLAUDIANO DA GAMA 404.156.258-90 GALA - Grupo de Apoio ao
MOREIRA Individuo com Autismo e

Afins

GALA -
Grupo de
Apoio ao
Individuo
com
Autismo e

Afins

6 05/05/2021 CLAUDIO GIOVANI 511.815.718-80 GALA - Grupo de Apoio ao

Individuo com Autismo e

CREAS

CENTRO-

NORTE

7 30/07/2018 DANIEL LIGOURI DA PAZ 230.371.718-39 GALA - Grupo de Apoio ao

Individuo com Autismo e

Afins

GALA -
Grupo de
Apoio ao
Individuo
com
Autismo e

Afins

8 23/08/2022 DANILLO JULIANO FARIA DE 515.430.728-36 GALA - Grupo de Apoio ao

Individuo com Autismo e

CREAS

CENTRO-

Afins

NORTE



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



GAIA
GRUPO DE APOIO AO
INDIVÍDUO COM AUTISMO

9	25/07/2018	EDER MARCIO RODRIGUES	232.978.058-58	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
10	30/07/2018	GABRILLE CAROLINE DOS SANTOS	386.652.888-48	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins Autismo e Afins	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
11	26/07/2018	GABRILLE LIMA OLIVEIRA LIMA	486.850.688-94	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
	1226/07/2018	ICARO HENRIQUE SILVA	501.331.228-08	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
13	26/07/2018	JEAN GOMES MACEDO	428.249.278-36	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



GAIA
GRUPO DE APOIO AO
INDIVÍDUO COM AUTISMO

14	17/01/2022	JOÃO VITOR DE ALMEIDA MARQUES	509.269.868-30	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	CREAS LESTE
15	24/01/2019	JOSÉ VICTOR DOS ANJOS DE SANTANA	470.300.518-23	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	CREAS CENTRO- NORTE
16	06/05/2021	LUCAS ANDRÉ DE OLIVEIRA 492.074.798-50 SILVA		GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	CREAS SUL
17	21/11/2022	MARIA ELISA CESAR LEITE 02 STEGEMANN	430.507.048-	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	CREAS SUL
18	24/11/2022	MIGUEL DE ANDRADE SILVA472.916.398-24		GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	CREAS SUL
19	30/07/2018	NICOLAS DUARTE DOS SANTOS	418.529.518-93	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
20	21/06/2021	OTAVIO ORLANDO MARTINS HENRIQUE	536.587.648-21	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	CREAS LESTE
21	03/08/2022	PEDRO ARAUJO LIMA RAMOS	510.513.168-12	GAIA - Grupo de Apoio ao	CREAS LESTE



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



GAIA
GRUPO DE APOIO AO
INDIVÍDUO COM AUTISMO

22	03/02/2021	PEDRO CAUÊ DE SOUZA TORRES	403.581.898-45	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	Indivíduo com Autismo e Afins	CREAS SUL
23	31/07/2018	PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA MORAES	446.308.068-14	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	Indivíduo com Autismo e Afins	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
24	16/08/2019	REBECA DE SOUZA GONÇALVES	482.744.528-10	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	Indivíduo com Autismo e Afins	CREAS CENTRO- NORTE
25	25/07/2018	RENAN DA SILVA ROSA	479.114.902-82	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	Indivíduo com Autismo e Afins	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
26	26/07/2018	RENAN ESPANHOL DE MORAIS	417.099.838-33	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	Indivíduo com Autismo e Afins	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



GAIA
GRUPO DE APOIO AO
INDIVÍDUO COM AUTISMO

27	26/07/2018	RENAN KAZUYA KITO SOUSA	435.446.608-22	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
28	11/05/2021	RENAN REY RANGEL DE DEUS	546.157.828-45	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	CREAS LESTE Afins
29	30/07/2018	VICTOR FRANCISCO OLIVEIRA	438.566.588-58	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
30					
31	26/07/2018	VITORIA DE AZEVEDO SOUZA	502.193.568-23	GAIA - Grupo de Apoio ao de Apoio ao Afins Indivíduo com Autismo e Afins	



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Sara Lucia da Silva Farias Azibeiro
Sara Lucia da Silva Farias Azibeiro
Responsável pela Entidade

CPF 943.689.458-91

RG 18.536.683 - 7 SSP/SP

Carlos Eduardo Teodoro Vieira
Responsável Técnico

CPF 351.421.268-66

RG 34.500.003-1